

11. ESTUDO DO PROGNÓSTICO DA QUALIDADE AMBIENTAL

A evolução da qualidade ambiental futura da área onde será implantado o empreendimento se dará em função não só da sua implantação e funcionamento, mas da utilização da área de influência direta, com respeito ao uso e ocupação do solo das áreas de entorno e aos códigos, regulamentos e posturas federais, estaduais e municipais.

Para se realizar uma previsão ambiental do futuro da área toma-se como pressuposto o programa de ações para o crescimento econômico da região, como os investimentos governamentais em infraestrutura e os incentivos à instalação de novos empreendimentos.

As alterações ambientais existirão, destacando que a capacidade crítica dos efeitos negativos será diminuída com a adoção de medidas mitigadoras através dos planos e programas de monitoramento apresentados neste EIA.

Os efeitos benéficos serão mais atuantes sobre o meio antrópico, pois as intervenções as serem produzidas, visam oferecer:

- ❖ Incremento nos setores produtivos com a multiplicação de rendas, trazendo benefícios para a população da região, revelando uma melhoria da qualidade de vida, pela aquisição de estabilidade econômica.
- ❖ Melhores condições de vida à população, através da geração de empregos;

Há um prognóstico viável ambientalmente para a área do empreendimento, principalmente porque o projeto agrícola foi conduzido no sentido de ocupar a área de forma racional e planejada, buscando conservar o máximo possível os espaços livres, além das áreas de interesse ambiental mencionadas na legislação ambiental pertinente.

A localização da área e as perspectivas de mercado voltadas para o setor de fruticultura no estado do Ceará e na região, condicionaram o

desenvolvimento do projeto, tendo como pretexto os objetivos gerais do empreendimento, e as normas legais ambientais e tecnológicas.

Ao realizar o prognóstico ambiental sobre a área do empreendimento, é importante considerar o zoneamento para a área em conformidade com a legislação ambiental em vigor; tomar como premissas básicas as características físicas e biológicas da área, visando nortear o zoneamento; a implantação e a operação do empreendimento serão acompanhadas dos Planos e Programas de Controle e Monitoramento Técnico-ambiental que estenderá todas as áreas de influência do projeto, com o objetivo de maximizar os efeitos benéficos e de minimizar os efeitos adversos; e, a implantação de um empreendimento legalizado pelos órgãos ambientais competentes assegura a conservação das Áreas de Preservação Permanente e o controle da qualidade dos recursos ambientais.

11.1. PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO

A evolução ambiental da área objeto do licenciamento pode ser prognosticada sob dois aspectos: com a implantação e operação do empreendimento e sem o empreendimento.

Durante a fase de implantação do empreendimento, o processo construtivo com manejo de materiais, manuseio de equipamentos e movimentação de máquinas e trabalhadores resultará em instabilidade ambiental e desorganização da dinâmica natural do ecossistema, levando a exposição de uma paisagem com aspectos degradados, emissão de ruídos e lançamento de poeiras, refletindo em um desconforto ambiental.

Vale salientar que essas adversidades geradas no processo de implantação do empreendimento são na verdade de baixa criticidade e na maioria das vezes de curta duração.

Na fase de funcionamento do empreendimento, são prognosticadas adversidades ambientais, lembrando que o empreendimento trata-se de um projeto agrícola para o cultivo de melão, melancia e abacaxi. Deve-se

considerar ainda que o entorno do empreendimento apresenta uma baixa ocupação de residências.

Um prognóstico ambiental da área do empreendimento, considerando-se a sua operação, e tomando-se como referência o diagnóstico ambiental elaborado para a área do estudo pode ser assim definido:

- ❖ Os componentes físicos, notadamente geologia, geomorfologia e pedologia da área de influência do empreendimento serão alterados, no âmbito superficial, ressaltando-se que as alterações serão localizadas;
- ❖ O padrão de qualidade do ar será mantido nos níveis atuais, não havendo previsão de emissões de gases, fumaças e/ou particulados que possam comprometer a qualidade do ar na área do empreendimento;
- ❖ Em relação ao meio biótico, o projeto não trará interferências significativas na flora, uma vez que se trata de um ambiente de Tabuleiros Pré-litorâneos, onde a vegetação existente que estabiliza as áreas de intervenção é constituída de espécies introduzidas pelo homem na busca da estabilização dos sedimentos;
- ❖ Com relação ao meio sócio-econômico, o empreendimento pode ser considerado como um empreendimento amplamente benéfico, pois irá gerar uma oportunidade de emprego e renda para uma parte da população local tendo em vista que irá absorver uma mão-de-obra que será buscada no meio da própria comunidade.

11.2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO

Sem a implantação do empreendimento o prognóstico para a área de influência direta do projeto é muito simples de ser avaliado, haja vista que a área do licenciamento oferece poucos atrativos para uma ocupação futura, que não seja do setor agropecuário.